



## PLANO DE TRABALHO CT REGIÃO METROPOLITANA

### I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

#### **1. Dados da pessoa jurídica mantenedora**

Nome: Associação Beneficente & Comunitária do Povo

CNPJ: 08.978.522/0001-74

Endereço: Rua Afonso Celso, 1.185

CEP: 04119-061

Município: Vila Mariana / SP

Telefones: (11) 5679-7813

E-mail institucional: contato@abcpovo.org.br

DRADS de Referência: Capital em São Paulo

#### **2. Identificação do responsável legal**

Nome: Helcio Honda

RG: 62.766.75 – SSP/SP

CPF: 060.470.888-21

Formação: Direito

Endereço: Rua Uruguai, 146 – Jardim América – 01.438-090

Município: São Paulo / SP

Telefones: (11) 99949-4376 (11) 2149-0500

E-mail pessoal: honda@hondatar.com.br

E-mail institucional: honda@hondatar.com.br

#### **3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado**

Nome: Maria Solange Pereira Silva Gouveia Ribeiro

RG: 27.200.732-8

CPF: 253.668.968-94

Formação: Bacharelado em Serviço Social pela PUC/SP (2011); MBA em Dependência Química pela Faculdade Paulista de Ciências da Saúde (2022); Pós-graduado em Serviço Social em Hospital Universitário pela UNIFESP (2013).

Endereço: Rua Dionísio Salomos, 46, Jd. Miriam, CEP. 04416-360

Município: São Paulo/SP

Telefones: 11 9 9947-0647

E-mail pessoal: [assolangegouveia@gmail.com](mailto:assolangegouveia@gmail.com)

E-mail institucional: [solange@abcpovo.org.br](mailto:solange@abcpovo.org.br)



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

#### **4. Apresentação da OSC Executante**

##### **Experiência prévia:**

A ABCP - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE & COMUNITÁRIA DO POVO foi constituída há 14 anos com o ideal de assistir pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo sua reintegração social e na busca pelo resgate da sua dignidade e autonomia.

Iniciou suas atividades em 2007 atuando na Assistência a pessoas em situação de rua por meio de abordagens sociais com refeições, atendimento social, encaminhamento para comunidades terapêuticas parceiras e concessão de moradia temporária por meio de República mantida pela própria organização, com o objetivo principal de promover a reintegração social, retorno ao mercado de trabalho e nos casos possíveis, apoio na reconstrução de vínculos familiares.

Ao longo dos anos desenvolvemos também trabalho com famílias, crianças e adolescentes, gestantes em situação de vulnerabilidade e famílias em processo de adoção, por meio de atendimentos sociais, concessões de cestas básicas, palestras, cursos de capacitação e oficinas de esportes e cultura.

##### **Programa Recomeço – Acolhimento em Repúblicas**

Serviço ofertado em dois endereços na região da Vila Mariana, desde 2020, até o presente momento cerca de 55 pessoas foram beneficiadas. O serviço de acolhimento em República em parceria com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social - COED oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a grupos de pessoas maiores de 18 anos em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustentação após acolhimento em Comunidades Terapêuticas devido a problemas em decorrência do uso de drogas.

O atendimento apoia a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. O serviço deve ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores.



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

## **Projeto Reconstruir**

Serviço ofertado na Unidade administrativa da ABCP para a população em situação de rua cujo objetivo é o de resgatar a dignidade e promover a reintegração social de pessoas em situação de rua, por uma metodologia que chamamos de 4 A's:

Abordagem - Distribuição de sopa na Região Central de São Paulo, aproximação para escuta e incentivo para saída das ruas e encaminhamento para Comunidades Terapêuticas.

Acolhimento - Aos sábados é oferecido espaço para banho, doação de roupas e calçados, atendimento social e médico, além do café da manhã, almoço e encaminhamento para Acolhimento em Comunidades Terapêuticas parceiras, objetivando abstinência do uso de substâncias psicoativas.

Acompanhamento - Atendimento social e psicológico, encaminhamentos para retirada de documentos, tratamento contra dependência química, cursos de capacitação e vagas de emprego, entre outros.

Autonomia - Por meio das repúblicas, até dezembro/2020, oferecíamos moradia temporária pós acolhimento em comunidades terapêuticas parceiras, com o objetivo de auxiliar no processo de reintegração de homens que estavam em situação de rua, até que alcancem novamente sua autonomia

O Projeto é desenvolvido desde 2007, visa promover a reintegração social de pessoas em situação de rua, proporcionando uma nova oportunidade de reconstrução de vida. O serviço engloba ações como: Abordagem Social, um Núcleo de atendimento que oferece alimentação, atendimento social, psicológico, médico, encaminhamento para tratamento de dependência química em comunidades terapêuticas parceiras, proporcionando as condições necessárias para o processo de reintegração social, profissional e familiar de homens adultos, visando sua autonomia e o seu desenvolvimento integral.

São pessoas que se desligaram de sua vida familiar, profissional e do convívio social por diversos motivos, tais como o desemprego, dependência química – alcoolismo e drogadição, a quebra dos vínculos e encontraram nas ruas um espaço para sua sobrevivência, ocasionando não só a perda material e afetiva, mas de sua dignidade e autoestima. Estas pessoas, em sua maioria, possuem ou já possuíram uma profissão e/ou qualificações profissionais obtidas através do trabalho; para alguns, a oportunidade de emprego é um caminho de saída das ruas, mas para que isto seja realidade torna-se



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

necessário o enfrentamento de suas condições de vulnerabilidade e a readequação de sua vida social e familiar, respeitando sua individualidade, atribuindo os seus direitos e deveres enquanto cidadão.

### **Projeto Alvo Certo**

Projeto existente na estrutura da ABCP desde 2013, atende crianças e adolescentes de 6 a 18 anos nos Distritos de Grajaú e Vila São José, com atividades esportivas, assistenciais, culturais e educacionais.

Este serviço visa ampliar horizontes e contribuir para melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes assistidas e suas famílias, promovendo fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a fim de que permaneçam na escola e tenham atividades socioeducativas no contraturno escolar, propiciando um espaço onde o respeito mútuo se estabeleça e favorece a construção da autonomia da criança, oportunizando aprendizado, vivências e troca de experiências. Busca-se desenvolver nas crianças e adolescentes a construção de respeito mútuo e justiça, cooperação, além de desenvolver suas competências e habilidades, para que tenham uma visão crítica da realidade social e possam atuar ativamente, exercendo um papel relevante enquanto cidadãos pertencentes a uma sociedade.

### **Projeto AMAI**

O Projeto AMAI permaneceu na estrutura da ABCP de 2007 a 2018. Assistia gestantes em situação de vulnerabilidade, muitas delas com dificuldades relacionais com seus parceiros e familiares e dificuldades econômicas. O objetivo era proporcionar orientação e suporte emocional e educativo, contribuindo para diminuição da vulnerabilidade, ansiedade e medos durante a gravidez, oportunizando vivências e situações de aprendizagem para que desenvolvessem autonomia nesse processo de gestação, encontrando caminhos para o fortalecimento pessoal e financeiro.

Isso era realizado por meio de orientação multidisciplinar sobre planejamento familiar e oficinas profissionalizantes com o intuito de auxiliá-la em sua segurança financeira e estadia com o bebê no pós-parto.



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

O projeto ainda oferecia orientação de saúde sobre o processo gravídico, contemplando os aspectos de saúde e cuidados da mulher, bem como orientações sobre a saúde do feto e do bebê.

### **Atuação junto com a rede**

Desde o seu nascimento, a ABCP priorizou a atuação em rede, perante os tantos desafios e desigualdades sociais que enfrentamos em nosso contexto de cidade e país. Independentemente de contrapartidas financeiras ou materiais, acreditamos que o trabalho em parceria com o poder público e demais organizações da sociedade civil formam o único caminho para enfrentamento das inúmeras demandas sociais e territoriais.

Junto ao poder público, o bom relacionamento iniciou no território por meio da SAS Vila Mariana, nos apresentando como uma alternativa para atendimento de algumas demandas advindas do CRAS e CREAS e acionando também quando necessário.

Seguimos atuando em parceria com CRAS e CREAS Vila Mariana, Centro de Acolhida Cambuci, Centro de Acolhida Abecal, CTA Vila Mariana, Atende 4, CIC Imigrantes (Centro de Integração da Cidadania), CAT Jabaquara (Centro de Apoio ao Trabalhador), Casa de Solidariedade, CAPS AD Vila Mariana, CAPS AD Jabaquara, UBS referência, CRATOD, CAISM (Centro de Atenção Integrada a saúde Mental Vila Mariana) CRT Santa Cruz (Centro de Referência e Tratamento DST Aids), Casa Eliane de Gramound, AMA Santa Cruz, Hospital São Paulo, UPA Vila Mariana, Descomplica Jabaquara.

### **Relevância pública e social:**

Desde sua fundação a ABCP tem atuado fortemente no desenvolvimento de ações que promovem o resgate da cidadania e dignidade das pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Atuando junto à população em situação de rua e com problemas decorrentes do uso de SPA's realizamos atendimento psicossocial para esta população, as pessoas são encaminhadas para comunidades terapêuticas e após o período de permanência nas comunidades terapêuticas uma parte retorna para sua família (fortalecimento de vínculos) outra é encaminhada para repúblicas para dar continuidade ao processo de reconstrução da autonomia e de uma vida sem drogas (em abstinência).



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

Semanalmente, as sextas-feiras, no Pátio do Colégio ofertamos cerca de 200 refeições (Sopão) para a população em situação de rua no Pátio do Colégio. Tal refeição é fundamental para contribuir minimamente. As refeições são oferecidas para crianças, pessoas adultas e idosas que estão em situação de rua na região da Sé, as quais não tem em sua rotina diária a garantia de uma refeição adequada para sua subsistência.

Na atuação com crianças em 2021, mais de 600 crianças e adolescentes estão matriculados no projeto para a prática de atividades esportivas e culturais: Artes Marciais, Futebol, Basquete, Ballet, Idiomas (inglês e espanhol), Semana da Leitura, Teatro e Música.

Sem a atuação da ABCP estas pessoas teriam um comprometimento maior no que se refere a suas necessidades diárias, ao atendimento no cuidado, alimentação, atendimento psicossocial, residência e atividades de fortalecimento de vínculos familiares, coletivos e comunitários.

Mesmo com pouco tempo de constituição jurídica, devido ao trabalho já relevante na cidade de São Paulo, em 2008 a ABCP foi contemplada com o cadastro no **COMAS-SP** – Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - sob o certificado 1416/08. Este foi o primeiro passo para estabelecimento da ABCP como uma organização de Assistência Social de fato.

Em 2010, com base nos relatórios pertinentes e nas comprovadas ações de relevância social, a ABCP foi inscrita no Sistema **PRO SOCIAL**, da SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, sob o cadastro 7218/10. Neste mesmo ano, a ABCP foi reconhecida como entidade de **Utilidade Pública Municipal** (Decreto 51.887/10) e **estadual** (Lei 14.336/2010), comprovando ainda mais a relevância de seu trabalho de Assistência Social.

Em 2011, a ABCP recebeu o título de **Utilidade Pública Federal**, sob a portaria 822/11 do Ministério da Justiça, completando assim os reconhecimentos como entidade de Utilidade Pública nas três esferas: Municipal, Estadual e Federal. Também em 2011, a ABCP recebeu o mérito da Coordenadoria de Assistência Social (CAS Sudeste), para concessão do certificado de **matrícula de Organização de Assistência Social**, sob o nº 30.1119.

Em 2012 a ABCP conquistou o **CRCE** – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades. Tanto a renovação do PRO SOCIAL quanto a inscrição no CRCE,



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

aconteceram durante o processo de auditoria e fiscalização pela equipe técnica da DRADS Capital e Secretaria da Fazenda do Governo Estadual.

Em 2013, acompanhando a transição dos procedimentos de certificação das organizações no COMAS-SP, após análise da documentação entregue e tendo cumprido o que estabelecia a Resolução 528/2011 COMAS-SP, a ABCP recebeu sua inscrição, sob nº 619. Em 2013 teve também a concessão do **CENTS** – Certificado de Regularidade Cadastral

Em 2015, recebeu a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, o **CEBAS**. Em 2016 realizou alteração estatutária para adequação ao **MROSC** – Marco Regulatório.

Em 2019 recebeu do Instituto DOAR os selos de **ONG TRANSPARENTE** e **SELO DOAR**, tendo reconhecido seus métodos de gestão e transparência.

Também em 2020, em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, por meio da COED e FEBRACT, iniciamos a execução das primeiras repúblicas do Programa Recomeço da Capital de São Paulo. Em outubro foram inauguradas as unidades 1 e 2 das Repúblicas Recomeço ABCP, ampliando as vagas para acolhimento de homens egressos de Comunidades Terapêuticas, Casa de Passagem e Moradia Monitorada do Programa Recomeço. Estes equipamentos são essenciais para o fechamento do ciclo de tratamento dos acolhidos, na perspectiva de promover a autonomia e reintegração social dos mesmos, uma vez que segundo a COED – Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas, mais de 48% das pessoas que passam pelos serviços do Programa, vêm de situação de rua e possui vínculos familiares fragilizados ou totalmente rompidos, portanto após as intervenções nas Comunidades Terapêuticas, não têm por onde recomeçar a busca da sua autonomia e capacidade de auto sustentabilidade.



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

### **Capacidade técnica operacional**

A Associação Beneficente & Comunitária do Povo possui equipe técnica qualificada e especializada na área da Assistência Social, Gestão de Projetos Sociais e Dependência Química, além do conhecimento adquirido nos 14 anos de trabalho e atendimento à população em situação de rua e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Para a execução da ação está previsto o seguinte quadro de RH:

01 Coordenador nível superior; 01 Assistente Social; 01 Psicóloga; 01 Assistente Administrativa e 04 Socioeducadores.

Nesta fase 02 imóveis serão utilizados como moradias e 01 unidade administrativa, sendo:

#### **01 unidade administrativa** para a realização da:

Rotina administrativa e operacional; realização de atendimentos da equipe técnica (Assistente Social; Psicóloga, Coordenador); quando necessário será utilizada uma lavanderia equipada com lavadora e secadora para a higienização das roupas de cama dos acolhidos; cozinha para preparo das refeições da equipe técnica e (acolhidos em algumas ocasiões); refeitório; recepção; banheiros para colaboradores.

**01 unidade residencial** CT Metropolitana – Casa Terapêutica Acolher – para o acolhimento, a realização de oficinas e atendimentos da equipe técnica; para refeições, entre outras atividades pertinentes a rotina da casa.

**01 unidade residencial** CT Metropolitana – Casa Terapêutica Despertar – para o acolhimento, a realização de oficinas; para refeições, entre outras atividades pertinentes a rotina da casa.

### **II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado**

Visando manter a privacidade e com o objetivo de trabalhar a conceituação e constituição de lar e a desinstitucionalização dos acolhidos, na perspectiva de conduzi-los na busca pela sua autonomia, os atendimentos e intervenções da equipe técnica serão realizados a priori na sede operacional da instituição com exceção da casa 1 que por sua



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

característica necessita de uma sala na casa para a realização de atendimento psicológico, social entre outras intervenções pontuais.

A proposta é que as casas estejam localizadas no mesmo território facilitando o acesso, mantendo a facilidade ao acesso a rede de apoio e equipamentos sociais da região, como também escolas e templos religiosos, fortalecendo os vínculos positivos estabelecidos e no processo de construção e busca da autonomia.

## 1 – Localização

### Unidade Administrativa

Rua Afonso Celso 1.185 - Vila Mariana - CEP: 04119-061

### CT Metropolitana – Casa Terapêutica Acolher

Rua Luís Góis, 325, Mirandópolis – São Paulo – SP - CEP: 0043-250

### CT Metropolitana – Casa Terapêutica Despertar

Rua Afonso Celso, 1674, Mirandópolis – São Paulo – SP - CEP: 04119-061

## 2 – Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

### Justificativa

O número de pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo vem aumentando ao longo dos anos. Segundo senso da população em situação de rua.

Pessoas em situação de rua no intervalo entre 2000 / 2019:

Ano	Vivendo na rua	Acolhidos	Em situação de rua
2000	5013	3693	8706
2009	6587	7079	13666
2011	6765	7713	14478
2015	7335	8570	15905
2019	12651	11693	24344

Fonte: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/00-publicacao\\_de\\_editais/0001.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/00-publicacao_de_editais/0001.pdf)



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

Atualmente há cerca de 24 mil pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, segundo Censo 2019 da População em Situação de Rua. Das mais de 24 mil pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, pouco mais da metade não está em situação de acolhimento.

O número de pessoas nessa situação é 60% superior ao identificado no censo de 2015, onde foram identificadas 15,9 mil pessoas.



POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Censo 2019



- Subprefeitura
- Nome do cliente
- Situação de rua
- Sexo
- Tipo
- Faixa etária
- Estratificação
- Qualificação
- Idade



Tabela 1: Data de coleta dos dados, por situação, São Paulo, 2019

Data	Acolhido	Rua	Total
04/10/2019	265	506	771
10/10/2019	928	415	1.343
15/10/2019	687	718	1.405
18/10/2019	806	773	1.579
17/10/2019	4.191	1.101	5.292
22/10/2019	438	377	815
23/10/2019	639	1.168	1.807
28/10/2019	284		284
29/10/2019	3.002	4.699	7.701
30/10/2019	453	2.894	3.347
<b>Total</b>	<b>11.693</b>	<b>12.651</b>	<b>24.344</b>

**Legenda:**  
 RA - População em situação de rua com idade de 18 a 65 anos.  
 C - Censo - 2019 (até 11 anos)  
 Adicional - dados de 12 a 17 anos.  
 S - Sensus - dados de 18 a 24 anos.  
 S - Sensus - dados de 25 a 34 anos.  
 S - Sensus - dados de 35 a 65 anos.

55% da população tem o Estado de São Paulo como Estado de origem, seguido por Bahia (9,5%), Minas Gerais (6,3%) e Pernambuco (5,1%).



POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Perfil do Entrevistado



- Subprefeitura
- Sexo
- Tipo
- Faixa etária
- RA

Selecione o local de entrevista

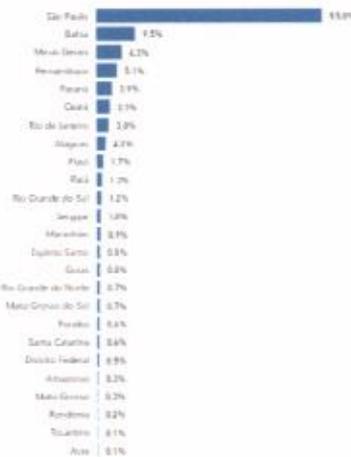
Rua  CA

**24.344**  
 Pessoas em situação de rua por subprefeitura e local Censo 2019

Gráfico 1: Nacionalidade



Gráfico 2: Estado de Origem



Mapa 2: Estado de Origem



*[Handwritten signature]*

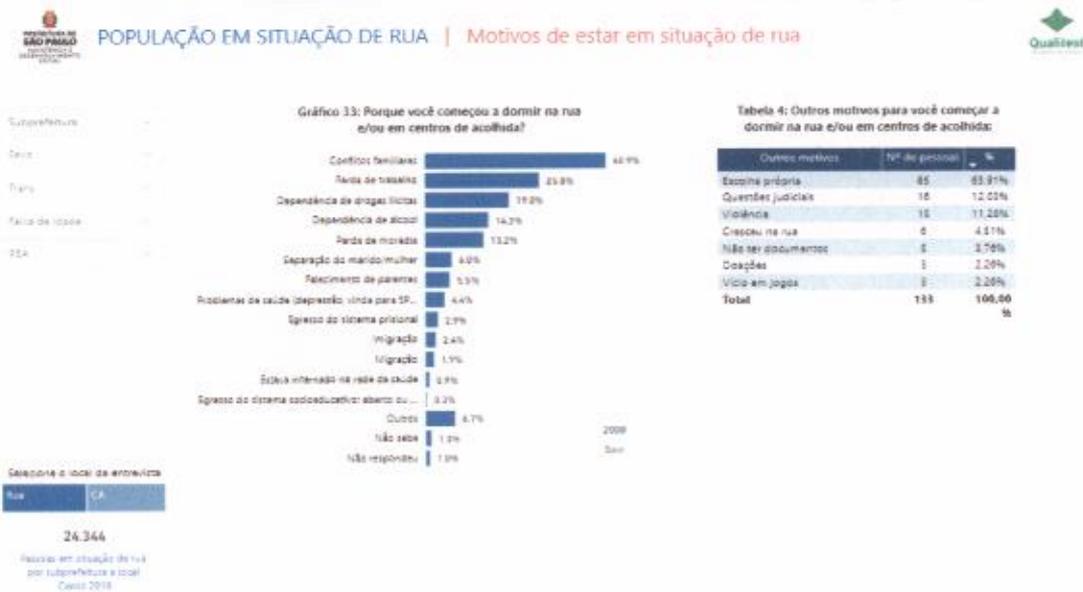


Associação Beneficente e Comunitária do Povo

O Censo aponta que 65,7% da população em situação de rua é considerada adulta por estar na faixa etária entre 18 e 69 anos de idade, isto considerando o universo de 24 mil pessoas, no entanto não foi possível coletar esta informação de 30% da população. Quando partimos para o uma análise da porcentagem de pessoas das quais foi possível levantar esta informação, a porcentagem sobe para 93,9%.



Dentre os motivos que levaram a pessoa a estar em situação de rua a dependência ao uso de drogas ilícitas somam 19% e a dependência ao álcool 14,3% o que significa que 33,3% ou seja, 1/3 desta população tem o uso de substâncias psicoativas como o motivo que os levaram a viver em situação de rua.





Associação Beneficente e Comunitária do Povo

Outro dado importante a se considerar neste universo é sobre gênero e raça/cor. 83,65% são homens e 44,20 se consideram negros ou pardos.



POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Censo 2019



Mapa 1: Distribuição espacial da população em situação de rua

Subprefeitura

Nome do distrito

Situação de rua

Três

Faixa de idade

Classificação idade

FEA

População	
24.344	
Homens	Mulheres
20.364	3.604
Pretos ou Pardos	Pretos ou Pardos
10.762	1.673
Branços	Branços
4.286	747
Indígena	Indígenas
257	53
Amarela	Amarela
138	27
Idade Média	Idade Média
42,4	36,6
Crianças/adolescentes	
664	
Moradias improvisadas	
2.050	

Fonte: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDZkOGM2OWQtZmUyMS00MjU5LTljYzQtNTNjY2FmOTc2NDc3IiwidCI6ImE0ZTA2MDVjLWUzOTUtNDZIYS1iMmE4LThlNiE1NGM5MGUwNyJ9>

### 3 – Detalhamento do Projeto

#### Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

(a) Sexo: Masculino

(b) Período de funcionamento:

Integral – Modelo de acolhimento institucional.

(c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto:



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

CT Metropolitana – Casa Terapêutica Acolher, está previsto o atendimento de 12 pessoas.

CT Metropolitana – Casa Terapêutica Despertar, está previsto o atendimento de 20 pessoas.

CT Metropolitana – Casa Terapêutica Transformar, está previsto o atendimento de 16 pessoas.

(d) Número de pessoas atendidas pelo Programa Recomeço:

CT Metropolitana – Casa Terapêutica Acolher, está previsto o atendimento de 12 pessoas.

CT Metropolitana – Casa Terapêutica Despertar, está previsto o atendimento de 20 pessoas.

CT Metropolitana – Casa Terapêutica Transformar, está previsto o atendimento de 16 pessoas.

### III. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: CT Metropolitana

2. Descrição da ação a ser ofertada

O serviço de acolhimento da CT Metropolitana – Casa Terapêutica consiste em oferecer acolhimento institucional para pessoas adultas do sexo masculino com idade a partir de 18 anos de idade que estão em situação de rua e com problemas relacionados ao uso de SPA's. A proposta também contempla apoio psicossocial no processo de desintoxicação da pessoa acolhida.

A proposta é a de acolher a pessoa para começar um processo de adaptação e conscientização, um período de desintoxicação. O serviço a ser ofertado será desenvolvido em fases, onde a pessoa acolhida terá atendimento psicossocial, será acolhido em uma residência onde terá acesso a moradia, alimentação, orientações



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

acerca de suas necessidades, na sua higiene e autocuidado, encaminhamentos para a rede socioassistencial naquilo que for importante para desenvolvimento pessoal.

O programa conta com equipe técnica de referência para contribuir com o acompanhamento psicossocial e formativo dos acolhidos e para a realização dos encaminhamentos necessários. O serviço também contará com o desenvolvimento de ações e momentos formativos facilitadores ao desenvolvimento de outras habilidades e competências fundamentais no processo de construção e busca pela autonomia.

O trabalho psicoterapêutico e social se mante, com foco em reforçar a participação em ações formativas específicas através de parcerias para a qualificação profissional, a elevação da escolaridade o empreendedorismo, a autogestão e cogestão da casa e de atividades laborais com alternativa na geração de trabalho e renda. Nesse momento, através da construção do projeto de vida, aliado a construção e fortalecimento da rede de apoio através dos atendimentos a acompanhamento psicossocial o acolhido entra na fase de ressignificação do seu ser, sua vida e modo de viver consigo e em sociedade.

Por fim, o momento de transição para a autonomia. O foco na inserção no mundo do trabalho através do trabalho formal celetista ou através da geração de trabalho e renda via atividade laboral empreendedora.

### **Fase 1: Acolher**

Serviço de acolhimento social voluntário em modelo residencial para 10 pessoas do sexo masculino com idade a partir de 18 anos, em situação de rua, com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas através de ações desenvolvidas com base em metodologia de acolhimento social em unidade urbana seguindo o modelo residencial, reconhecendo as singularidades e especificidades de cada pessoa na construção de um percurso evolutivo para consolidar o abandono ao uso de substâncias psicoativas.

O programa conta com equipe técnica de referência para contribuir com o acompanhamento psicossocial e formativo dos acolhidos e para a realização dos encaminhamentos necessários para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

O período de permanência dos acolhidos no programa é definido e limitado a 30 dias, podendo ser reavaliado e/ou prorrogado em função da evolução ou não do processo de desintoxicação e abstinência.

### **Fase 2: Despertar**

Nesta fase o acolhido já passou pela fase da abstinência ou está em um grau de desintoxicação mais avançado, sendo o momento favorável para o desenvolvimento de ações e momentos formativos facilitadores ao desenvolvimento de outras habilidades e competências fundamentais no processo de construção e busca pela autonomia.

A mudança de casa traz consigo mudanças nos aspectos ambientais, formativos e comportamentais a serem desenvolvidos junto aos acolhidos.

Nesta fase o acolhido permanecerá pelo período médio de sessenta (60) dias e em média 20 acolhidos na casa.

O trabalho psicoterapêutico e social se mante, mas, com foco em reforçar a participação em ações formativas específicas através de parcerias para a qualificação profissional, a elevação da escolaridade o empreendedorismo, a autogestão e cogestão da casa e de atividades laborais com alternativa na geração de trabalho e renda.

É o momento em que através da construção do projeto de vida aliado a construção e fortalecimento da rede de apoio através dos atendimentos a acompanhamento psicossocial o acolhido entra na fase de ressignificação do seu ser, sua vida e modo de viver consigo e em sociedade.

### **Fase 3: Transformar**

A terceira fase se caracteriza pelo momento em que em tese o acolhido está mais próximo do momento de transição para a autonomia.

O foco na inserção no mundo do trabalho através do trabalho formal celetista ou através da geração de trabalho e renda via atividade laboral empreendedora.

Nesta fase a proposta é que o período médio de permanência na casa seja em torno de noventa (90) dias com quatorze (14) acolhidos.

#### **Fase 4: Caminhar**

Aqui a pessoa sai da situação de acolhido para a efetivação do processo de autonomia. O atendimento se dá pelo acompanhamento e monitoramento psicossocial de forma escalonada observando a especificidade, individualidade e momento de cada indivíduo. moradia e autossustentabilidade; Suporte no desenvolvimento profissional

#### **Inovação**

O principal diferencial do serviço oferecido é a sua proposta pautada em uma metodologia disruptiva, ou seja, um serviço que pretende romper com os modelos vigentes de reinserção social das pessoas em situação de rua. Por se tratar de um programa desenvolvido em fases, essa metodologia permite um acompanhamento mais minucioso da equipe técnica, facilitando assim a adaptação e a conscientização dos usuários do serviço em relação ao uso de substâncias químicas e na construção de novos hábitos de vida.

Atualmente, os serviços de reinserção social oferecidos para a população em situação de rua são as Comunidades Terapêuticas

### **3. Objetivos**

Acolher e garantir proteção integral às pessoas em situação de rua, com problemas decorrentes do uso de Substâncias psicoativas, contribuindo para a redução do número de pessoas em situação de rua através do acolhimento, proporcionando condições favoráveis ao processo de recuperação do uso de álcool e drogas e construção da autonomia.

#### **3.1 Objetivos específicos**

Construir o processo de saída das ruas, respeitando-se as modalidades de atendimento ou da situação das pessoas atendida;

Contribuir para restaurar e preservar a integridade, autonomia e o protagonismo de pessoas em situação de rua;

Ofertar intervenção a pessoas com problemas devido ao uso de drogas na metodologia de Acolhimento Social;



Associação Beneficente B. Comunitária do Povo

Ofertar intervenção a pessoas com problemas decorrentes ao uso de drogas em unidades urbanas, seguindo o modelo residencial.

Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;

Promover o acesso à cultura, lazer e esporte.

Promover o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais;

Promover o acesso à rede de políticas públicas

Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

#### 4. Metas

##### a. Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.

Manter atualizadas as informações no sistema FEBRACT-COED sobre a disponibilidade de vagas no equipamento, para envio de novos candidatos para validação e posterior inserção.

Esgotar todas as possibilidades da retomada da abstinência em casos de lapsos/recaídas. - Incentivos motivacionais nos atendimentos e intervenções da equipe técnica com o objetivo de conduzir o acolhido a não desistir das metas estabelecidas em seu projeto de vida.

##### b. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50% para a permanência de até 90 dias.

Aplicação de testes toxicológicos semanais, com o objetivo de monitorar a manutenção da abstinência;

Cumprir os protocolos e prazos de acolhimento, realização de estudo de caso, referência e contrarreferência na RAPS, como forma de acompanhar e engajar o acolhido no alcance das metas e objetivos estabelecidos até a progressão ou avanço no serviço de acolhimento;

Manter a conscientização da necessidade de cumprir a agenda de atendimento psicossocial semanal, como condição de permanência no programa, atendimento de demandas e estabilidade emocional;



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

Investir em intervenções para a diminuição dos impulsos para antecipação da autonomia quando não há uma estruturação mínima para isto.

c. 50% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

Realizar Estudo de Caso em até 15 dias após entrada no serviço;

Logo após a construção do Estudo de Caso, realizar os primeiros encaminhamentos aos Órgãos competentes para solicitação de documentos, referenciar para CRAS, CREAS, UBS, CAPS AD, CAISM.

d. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

Promover conscientização em relação a importância de Práticas Esportivas, Atividades Culturais e Lazer, como parte importante da manutenção da saúde física e mental;  
Promover articulação com o SESC Vila Mariana, para realização de atividades esportivas e culturais;

Incentivar a utilização de praças e parques locais, como o Ibirapuera, para a prática de atividades esportivas.

e. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.

Trabalhar a integração, intersetorialidade e coordenação do cuidado (Saúde, Assistência Social, Justiça)

Acompanhamento psicossocial semanal junto à equipe para escuta qualificada, atendimento e direcionamento de demandas e apoio em eventuais resoluções de conflitos, sejam estes de ordens individuais ou entre os conviventes.

f. Realizar ato celebrativo com todos os acolhidos que forem encaminhados para a última fase do acolhimento.

Ato celebrativo e comemorativo como forma de valorização e reconhecimento pelo esforço e dedicação no processo de desintoxicação, de resgate de sua identidade e de construção de um percurso rumo a autonomia e abstinência.



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

g. 50% dos acolhidos, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

Após solicitação dos documentos pessoais, referenciar para o CRAS/CREAS do território.

Promover constante articulação com os profissionais do CRAS/CREAS.

### **Indicadores**

Quantidade de acolhimentos realizados mensalmente;

Quantidade de atividades socioeducativas realizadas mensalmente;

Quantidade de acolhidos com avanço para fase seguinte;

Quantidade de atendimentos psicológicos realizados mensalmente;

Quantidade de atendimentos sociais realizados mensalmente;

### **Metodologia**

A proposta de atuação se baseia numa metodologia disruptiva. A fase do acolher é o momento de adaptação, conscientização e da elaboração de estudos de caso.

A forma de acesso em todas as fases será sempre voluntária. No entanto as pessoas ingressam no programa encaminhadas pelo CRATOD (Centro de Referência de álcool, tabaco e outras drogas), CAPS (Centro de atenção psicossocial), CAPS AD (Centro de atenção psicossocial – Álcool e drogas), Programa Reconstruir – ABCP e serviços da saúde específicos.

O encaminhamento deve ser orientado com o prévio entendimento da proposta de atuação do programa e seus objetivos.

Neste primeiro momento será trabalhada a adaptação do acolhido na casa e nas rotinas diárias, entendendo os aspectos biopsicossociais com atenção a fase de desintoxicação e abstinência, onde o acolhido necessita de um acompanhamento psicológico, social e da área da saúde mais próximo e individualizado, é também o momento de conscientização do acolhido sobre seu momento de vida, o resgate histórico do acolhido e o estudo de caso.

O período de permanência do acolhido na Casa Terapêutica Acolher será em torno de trinta (30) dias para que ele avance para a casa Terapêutica - Despertar.

## Bases norteadoras a serem abordadas

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#### 1 – Erradicação da Pobreza;

A definição de pobreza está associada ao padrão de vida de cada indivíduo considerando seu contexto socioeconômico. Portanto, as múltiplas abordagens da pobreza contemplam conceitos monetários e sociais, incluindo direitos, representatividade e liberdade dos indivíduos.

A erradicação da pobreza, por sua vez, está alinhada a outras esferas, como a diminuição da desigualdade social, ou seja, o esforço global para erradicar a pobreza também deve estar relacionado com a questão social. Nesse sentido, a proposta de trabalho apresentada visa reduzir a desigualdade social integrando as três dimensões do desenvolvimento social: fomentando a economia, desenvolvendo as pessoas e proporcionando um ambiente favorável à construção de novas perspectivas.

#### 3 – Saúde e bem-estar

Segundo a OMS, saúde pode ser definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social.

A proposta da ABCP – Associação Beneficente Comunitária do Povo, através do novo Plano de Trabalho Casa Terapêutica Acolher, é oferecer aos acolhidos, um trabalho com equipe multidisciplinar (Assistente Social, Psicólogo, Socioeducador e Terapeuta Ocupacional), visando auxiliar no processo de adaptação e conscientização, através de atividades internas e externas.

Dessa forma, proporcionar um estilo de vida mais saudável.



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

## 10 – Redução das desigualdades:

### 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.

Garantir igualdade de acesso à justiça para os acolhidos;

Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis;

Fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento;

Promover a manutenção da paz e o respeito aos direitos humanos;

### Pilares da Educação

1º Aprender a conhecer

#### Habilidades

##### Formar vínculos

Consiste na construção de afetividade e confiança.

A proposta do projeto é promover um trabalho humanizado, proporcionando um ambiente de fácil adaptação, engajamento, relações positivas, afim de resgatar e fortalecer vínculos, respeitando a individualidade e desejo do acolhido.

##### Habilidades sociais básicas:

Treinamento de habilidades sociais, para expansão do repertório de vida.

As habilidades sociais são aprendidas no decorrer da vida e seu desempenho varia de acordo com o desenvolvimento de cada indivíduo, onde aqueles que desenvolvem um repertório social saudável, apresentam comportamento como iniciar e manter conversas, falar em público, fazer elogios, pedir favores e aceitar uma resposta negativa, aceitar elogios, expressar sentimentos positivos e negativos, defender os próprios direitos, receber e fazer críticas, recusar pedidos, desculpar-se, entre outros (DEL PRETE & DEL PRETE, 2001).



### Lidar com estresse

Visando estimular a construção de ações voltadas para a promoção da saúde, a Organização Mundial da Saúde propõe a realização de programas que colaborem para a formação de novas habilidades de vida como uma estratégia na redução de comportamentos de risco e aumento dos cuidados com a saúde física e mental. Nesse sentido, o projeto apresentado auxilia o indivíduo a reconhecer e avaliar possíveis fontes de estresse e identificar alternativas para reduzi-las, aumentando o seu repertório comportamental e oferecendo ferramentas para que ele se comporte de modo diferenciado em determinadas situações.

### Competências

Tolerância, paciência e autoconhecimento

No processo de recepção e acolhimento são solicitados todos os documentos pessoais que ele tem em mãos. Os dados destes documentos são inseridos na planilha "CHECK LIST" ACOLHIDOS". Os documentos que não estiverem em mãos são marcados em vermelho, norteados o serviço da Assistência Social em relação aos encaminhamentos necessários para emissão de segundas vias. Informações relacionadas as atividades laborais, assim como contatos do acolhido e seus familiares são inseridos na planilha "INFORMAÇÕES DOS ACOLHIDOS", isto auxilia a equipe técnica na elaboração do projeto de vida e plano de atendimento singular.

As informações contidas no projeto de vida vão nortear os técnicos quanto a quais equipamentos e atividades ofertar ao acolhido. De forma conjunta é elaborado o plano de atendimento singular do acolhido. Este é registrado na planilha "PLANO DE ATENDIMENTO SINGULAR". Comprovantes de comparecimento às atividades propostas são pedidas ao acolhido, que apresenta semanalmente aos técnicos.

As informações das testagens são colocadas em planilha com nome, data e resultado para cada substância presente ou ausente na urina.

Para que os resultados esperados sejam alcançados a presença na residência e nas atividades e atendimentos previstos e realizados ao longo do período de permanência na casa é de suma importância. Neste sentido listas de presenças e agenda do acolhido



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

serão utilizados instrumentos de monitoramento.

Um dos aspectos principais a serem trabalhados junto aos acolhidos é a abstinência, entendida aqui como passo fundamental no resgate da sua identidade, dignidade e cidadania. Para tanto serão realizados testes toxicológicos semanalmente com cada pessoa acolhida para o monitoramento da abstinência.

Após o período de permanência na casa terapêutica acolher e segundo evolução, será realizada a transferência do acolhido para a casa terapêutica despertar como parte do processo de construção de uma vida em abstinência e para a construção de um percurso para a conquista da autonomia.

<b>ATIVIDADE 1</b>
Garantir acolhida.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Receber solicitação da FEBRACT para acolhimento de pessoas em situação de rua e com problemas relacionados ao uso de SPA's
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social e Psicólogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
De acordo com a solicitação do CRATOD

<b>ATIVIDADE 2</b>
Garantir aos acolhidos escutas qualificadas.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Acolhida/Recepção e escuta do usuário, - ouvir, identificar e registrar as necessidades pessoais e sociais do usuário; identificar demandas e registrá-las em instrumentais apropriados, de acordo com o Procedimento Operacional Padrão do Acolhimento. Realizando a escuta qualificada, bem como preenchimento dos instrumentais contidos no Protocolo de Acolhimento.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social e Psicólogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
01 vez por semana nos atendimentos individuais agendados, e 02 vezes por semana no Plantão Social da Casa Terapêutica Acolher

<b>ATIVIDADE 3</b>
Realizar estudo social de caso.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<b>RESPONSÁVEL</b>



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

Assistente Social e Psicóloga
<b>FREQUÊNCIA</b>
Entre o 15º e 30º dia de acolhimento.

<b>ATIVIDADE 4</b>
Garantir atendimento psicoterápico individual com frequência mínima de uma vez por semana ou de acordo com a necessidade avaliada;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Atendimento individual com duração de 50 minutos, podendo se estender conforme a demanda. Realizados em "setting" terapêutico adequado.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicóloga
<b>FREQUÊNCIA</b>
01 vez por semana Atendimento Individual; 02 vezes por semana - Plantão Psicológico

<b>ATIVIDADE 5</b>
Garantir a realização de Grupos terapêuticos;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Através do Cronograma de Atividades das Casas Acolher e Despertar, realizar atendimento em grupo com duração de 1 hora e 30 minutos.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicóloga
<b>FREQUÊNCIA</b>
01 vez por semana.

<b>ATIVIDADE 6</b>
Realizar Atendimento social individual;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Realizar atendimento individual, na Sala do Serviço Social da Unidade Administrativa da ABCP, bem como nos Plantões Sociais realizados 02 vezes por semana na Casa Terapêutica a Acolher.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
01 vez por semana Atendimento Individual); 02 vezes por semana (Plantão Social in loco)

<b>ATIVIDADE 7</b>
Realizar Atendimento social em grupo;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Na Unidade Administrativa da ABCP, objetivando o levantamento de demandas pessoais e sociais dos Acolhidos; realizando rodas de conversa com temas que abordem a cidadania – Direitos e Deveres.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

<b>FREQUÊNCIA</b>
01 vez por semana

<b>ATIVIDADE 8</b>
Realizar Oficinas terapêuticas;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Realizando atividades e roda de conversa de acordo com a demanda apresentada.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Socioeducadores
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE 9</b>
Realizar Atividades multidisciplinares;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Dinâmica em Grupo, Assembleias
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe Técnica
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE 10</b>
Garantir Escuta qualificada;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Acolhida/Recepção e escuta do usuário, - ouvir, identificar e registrar as necessidades pessoais e sociais do usuário; identificar demandas e registrá-las em instrumentais apropriados, de acordo com o Procedimento Operacional Padrão do Acolhimento. Realizando a escuta qualificada, bem como preenchimento dos instrumentais contidos no Protocolo de Acolhimento.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social e Psicólogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
01 vez por semana nos atendimentos individuais agendados, e 02 vezes por semana no Plantão Social e Psicológico da Casa Terapêutica Acolher.

<b>ATIVIDADE 11</b>
Realizar a Construção do Plano de Atendimento Singular (PAS) em até 20 dias após a data de acolhimento, e atualizá-lo por iniciativa da equipe e do acolhido.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Conforme o estabelecido na Resolução SEDS nº 8/2017, o PAS (Plano de Atendimento Singular) deverá ser elaborado junto com o Acolhido, no prazo máximo de 20 dias, a contar da data do acolhido no serviço. Informações que devem constar no PAS: I – Dados Pessoais do Acolhido; II – Dados Família e contatos com detalhes quanto ao vínculo;



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

III – Histórico de acompanhamento incluindo eventuais informações, acolhimentos e outras formas de tratamento de saúde;  
IV – Indicação do Profissional Referência da equipe, para o Acolhido.  
V – Quais substâncias psicoativas de que fez uso;  
VI – Atividades em que o Acolhido executará dentro do seu Plano Terapêutico, bem como as saídas para atividades externas de reinserção Social e Comunitária;  
VII: Detalhes sobre acompanhamento Médico já realizados, equipamentos de saúde em que realizou tratamento, exames prévios.  
VIII: Período de Acolhimento e possíveis intercorrências  
IX – Evolução do Acolhimento, Resultados, e a saída do serviço.  
O PAS deverá estar à disposição para consulta, tanto para o Acolhido, como para a FEBRACT, responsável pelo monitoramento e avaliação, será atualizado periodicamente. O PAS será assinado pelo próprio acolhido, pois ele terá participação na Elaboração.

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social e Psicóloga

**FREQUÊNCIA**

Elaboração do PAS/Projeto de Vida, após a transição para Casa Terapêutica Acolher

**ATIVIDADE 12**

Realizar orientação e encaminhamentos para a rede do Sistema Único da Saúde (SUS) e Sistema Único da Assistência Social (SUAS);

**PROCEDIMENTO**

Realizar orientações sobre os Direitos tanto nos atendimentos individuais como em Grupo, e referenciar para a Rede Socioassistencial para solicitação de documentos pessoais (Poupatempo, Descomplica Jabaquara, CIC Imigrantes ), para cadastro no CADÚNICO e solicitação de benefício socioassistenciais; referenciar para UBS, bem como para os demais Equipamentos de saúde do território ( CAISM, UPA Vila Mariana, Hospital São Paulo, AMA Pedro de Toledo, UNIP, Clínica de Odontologia Amaral Gurgel), de acordo com a necessidade de cada Acolhido.

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social e Psicóloga

**FREQUÊNCIA**

Após 01 semana de Acolhimento

**ATIVIDADE 13**

Realizar Orientação sociofamiliar;

**PROCEDIMENTO**

Realizar atendimento às famílias dos Acolhidos (ou pessoas indicadas pelo Acolhido), visando o fortalecimento de vínculos, e encaminhamento destas aos serviços da rede



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

socioassistencial (CRAS, CREAS) do Território, em que estiverem inseridas, bem como orientação sobre a importância da participação nos Grupos de Apoio aos Familiares de Dependentes Químicos (Amor Exigente, NAR-ANON e AL-ANON), objetivando trabalhar a co-dependência familiar.

Receber e realizar visita aos familiares, (ou pessoas indicadas pelo Acolhido), bem como acesso aos meios de comunicação que permitam contato.

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social e Psicólogo

**FREQUÊNCIA**

Mensal

**ATIVIDADE 14**

Garantir o estímulo ao convívio grupal e social;

**PROCEDIMENTO**

Promoção de rodas de conversa mediados pela equipe técnica; Participação no Grupo Justiça Restaurativa (atividade com grupo de voluntariado);

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social / Psicólogo

**FREQUÊNCIA**

Semanal

**ATIVIDADE 15**

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

**PROCEDIMENTO**

Grupo de Prevenção de Recaída, ofertado pela própria ABCP; Grupo Externo de Mútua Ajuda (Alcoólico Anônimos e Narcóticos Anônimos); Orientação nos atendimentos individuais psicossociais: Treinamento de Habilidades Sociais

**RESPONSÁVEL**

Coordenador, Psicólogo, Assistente Social e Voluntário

**FREQUÊNCIA**

Semanal

**ATIVIDADE 16**

Realizar Diagnóstico socioeconômico dos acolhidos;

**PROCEDIMENTO**

A partir dos Atendimento Sociais, identificar as demandas pessoais e sociais

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social

**FREQUÊNCIA**

Semanal

**ATIVIDADE 17**

Realizar a Referência e contrarreferência dos acolhidos e familiares aos equipamentos da Rede do Território

**PROCEDIMENTO**



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

Busca ativa das famílias, através de contato telefônico, articulação com o Programa, CRAS e CREAS do Território, e realizar o encaminhamento após avaliação socioeconômica, e necessidade de cada família.

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social

**FREQUÊNCIA**

Após a primeira semana para os Acolhidos, e Família de acordo com as necessidades.

**ATIVIDADE 18**

Incorporar no cotidiano das equipes a elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários;

**PROCEDIMENTO**

Realizando o planejamento semanal das atividades das Casa Acolher e Despertar; ao final de cada atendimento individual, fazer evolução do prontuário.

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social e Psicóloga

**FREQUÊNCIA**

Planejamento das atividades semanal, evolução do prontuário ao término de cada atendimento.

**ATIVIDADE 19**

Promover o trabalho interdisciplinar entre a equipe;

**PROCEDIMENTO**

Realização de Reunião Técnica de discussão de Caso

**RESPONSÁVEL**

Coordenador

**FREQUÊNCIA**

Semanal

**ATIVIDADE 20**

Garantir aos acolhidos informações, comunicação e a defesa de seus direitos;

**PROCEDIMENTO**

Orientação sobre seus direitos garantidos por lei, tanto nos atendimentos individuais, como no Grupo Formação Pessoal e Cidadã; Articulação com a Rede Socioassistencial para garantia dos direitos à saúde, assistência e educação, Esporte, Cultura e Lazer.

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social

**FREQUÊNCIA**

Semanal

**ATIVIDADE 21**

Orientar para acesso de documentação pessoal dos acolhidos;

**PROCEDIMENTO**

Nos atendimentos individuais, conscientizando sobre a importância de ter em mãos os documentos pessoais para o resgate da cidadania, e o acesso aos programas projetos



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

e Serviços.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE 22</b>
Realizar Atividades de autocuidado e sociabilidade;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Trabalhar os quatro pilares da Educação (Aprender a Conhecer, Aprender a Ser, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver). Incentivar a participação no Programa de Voluntariado da instituição; - Curso de Capacitação Digital e Treinamento de Habilidades Sociais; - Incentivar participação de programações externas com organizações parceiras, como passeios em parques públicos, práticas esportivas, dentre outras.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe Técnica e Socioeducador
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diariamente

<b>ATIVIDADE 23</b>
Realizar Grupo de estudos e conscientização em dependência química;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Grupo de Prevenção de Recaída, ofertado pela própria ABCP; Grupo Externo de Mútua Ajuda (Alcoólico Anônimos e Narcóticos Anônimos); Orientação nos atendimentos individuais psicossocial: Treinamento de Habilidades Sociais.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Coordenador, Psicólogo, Assistente Social e Voluntário
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE 24</b>
Promover Grupo de prevenção de recaída;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Conscientização dos Acolhidos sobre a importância da Participação no Grupo Prevenção de Recaída (12 passos) para manutenção da sobriedade.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Voluntário
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE 25</b>
Garantir o acesso a Atividades físicas, desportivas e recreativas;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Conscientização sobre a importância da prática de Atividade Física regular no processo de recuperação do uso de SPA's; Incentivar a participação nas Atividades física realizadas na Casa



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

Acolher. Incentivar a visita ao SESC Paulista, SESC Vila Mariana, Parque Ibirapuera.Etc.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe Técnica / Socieducador
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE 26</b>
Promover a inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho, daqueles acolhidos que desejarem;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Encaminhamento para Curso de capacitação (INCEC, SEBRAE, SENAC, Instituição Ser Especial, Fundação Porto Seguro etc.), Articulação com CAPS AD Vila Mariana e CRATOD, para inclusão no POT (Programa Operação Trabalho).
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe Técnica
<b>FREQUÊNCIA</b>
Após inserção na Casa Acolher

<b>ATIVIDADE 27</b>
Promover estímulo a elevação da escolaridade para aqueles acolhidos que foram avaliados com baixa escolaridade;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Solicitação de Histórico Escolar na Escola de origem; Encaminhamento para Escola Cacilda Becker e Colégio Mackenzie para matrícula no EJA (Educação de Jovens e Adultos).
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Ao fazer a transição para a Casa Despertar

<b>ATIVIDADE 28</b>
Garantir o acesso à Atividades Artísticas e Culturais;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Conscientização sobre a importância da participação em atividades culturais, Articulação e encaminhamento para o SESC Vila Mariana, SESC Paulista, Biblioteca Local, Parque Ibirapuera Etc.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social, Psicóloga e Socio educador
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE 29</b>
Promover atividades de Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Realizar visita familiar, grupo



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social e Psicólogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE 30</b>
Promover mobilização para o exercício da cidadania;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Participação no Grupo Formação Pessoal e Cidadã, e orientação nos atendimentos individuais.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
01 vez por semana

<b>ATIVIDADE 31</b>
Orientar e encaminhar para a rede de serviços locais com resolutividade;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Orientação sobre os direitos nos atendimentos individuais, e em grupo, realizar encaminhamento e monitorar através da articulação com os profissionais da Rede de Serviços.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
1 semana após Acolhimento

<b>ATIVIDADE 32</b>
Produzir mecanismos internos de avaliação dos serviços prestados;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Pesquisa de Satisfação dos Acolhidos
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe Técnica
<b>FREQUÊNCIA</b>
Mensal

<b>ATIVIDADE 33</b>
Promover Reinserção Social com ações articuladas e direcionadas à moradia, ao convívio familiar e a inclusão na rede de serviços;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Encaminhamento para rede de Serviços (Educação, Saúde, Assistência e Previdência); Encaminhamento para o Mercado de Trabalho com suporte das Empresas Parceiras.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe Técnica



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

**FREQUÊNCIA**

Durante o período de Acolhimento

**ATIVIDADE 34**

Garantir a existência de processos participativos dos acolhidos na busca do cumprimento da efetividade na execução de seus serviços;

**PROCEDIMENTO**

Assembleia semanal com a participação dos Acolhidos, Equipe Técnica, e socio educadores; Livro de Sugestões; Aplicação de formulário Pesquisa de Satisfação.

**RESPONSAVEL**

Equipe Técnica

**FREQUÊNCIA**

Durante o período de Acolhimento

**ATIVIDADE 35**

Organizar banco de dados e informações sobre o serviço prestado e a rede local;

**PROCEDIMENTO**

Atualização da planilha contendo a Rede de Serviços parceira; Articulação com os Serviços.

**RESPONSAVEL**

Assistente Social

**FREQUÊNCIA**

Mensal.

**ATIVIDADE 36**

Elaborar para os acolhidos Quadro de Atividades e Rotina Diária;

**PROCEDIMENTO**

Preenchimento e impressão da Planilha de Atividades e Rotina da Casa, manter em quadro de cortiça para fácil acesso de todos os Acolhidos.

**RESPONSAVEL**

Sócio educador

**FREQUÊNCIA**

Semanal

**ATIVIDADE 37**

Elaborar Programa de Acolhimento Institucional;

**PROCEDIMENTO****RESPONSAVEL****FREQUÊNCIA**



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

<b>ATIVIDADE 38</b>
Realizar Avaliação de pós acolhimento com os acolhidos;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Através do preenchimento do Formulário de Pós Acolhimento no Google Maps; Contato Telefônico, Grupo de WhatsApp e visita realização de visita domiciliar.
<b>RESPONSAVEL</b>
Assistente Social e Psicólogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
Mensal

<b>ATIVIDADE 39</b>
Promover Capacitação de equipes;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Participação em Lives, Seminário e Workshops (FEBRACKT & COED).
<b>RESPONSAVEL</b>
OSC ABCP
<b>FREQUÊNCIA</b>
Melhoria Contínua

<b>ATIVIDADE 40</b>
Realizar reuniões de equipes;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Realizada uma vez por semana, na Unidade Administrativa da ABCP.
<b>RESPONSAVEL</b>
Coordenador
<b>FREQUÊNCIA</b>
01 vez por semana

<b>ATIVIDADE 41</b>
Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS);
<b>PROCEDIMENTO</b>
Manter uma boa articulação com os Profissionais da Assistência do território. Após solicitação dos documentos pessoais, realizar encaminhamento para o CRAS e CREAS do Território, fazer o monitoramento dos encaminhamentos, (referência e contrarreferência).
<b>RESPONSAVEL</b>
Assistente Social e Psicólogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE 42</b>
Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

<b>PROCEDIMENTO</b>
Manter uma boa articulação com a Rede de Saúde Local (CRATOD, CAPS AD Vila Mariana, UBS Parque Imperial, CAISM, AMA Santa Cruz, Hospital São Paulo, UPA Vila Mariana). Após solicitação dos documentos pessoais, realizar encaminhamento para UBS Referência, e quando necessário, para os demais Equipamento de Saúde; fazer o monitoramento dos encaminhamentos, (referência e contrarreferência).
<b>RESPONSÁVEL</b>
Coordenador, Assistente Social e Psicóloga
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE 43</b>
Promover Articulação com serviços de outras políticas públicas e demais órgãos do sistema de garantia de direitos;
<b>PROCEDIMENTO</b>
Monitoramento dos encaminhamentos para Rede Socioassistencial (referência e contrarreferência), a saber, CRAS, CREAS, CIC, CRT Santa Cruz, discussão de Casos com a equipe do CAPS AD Vila Mariana e do CRATOD.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Coordenador, Assistente Social e Psicólogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE 44</b>
Realizar Avaliação permanente do serviço ofertado.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Supervisão pela Equipe FEBRACT
<b>RESPONSÁVEL</b>
Coordenador
<b>FREQUÊNCIA</b>
Mensal



5. Prazo de execução do projeto  
**01/10/2022 à 31/12/2022**

6. Impacto Social Esperado

Redução da presença de adultos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas em situação de rua entre outras vulnerabilidades;

Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;

Redução de pessoas reclusas após cometerem delitos devido ao uso de substâncias Psicoativas.

Redução de pessoas hospitalizadas devido a intercorrências decorrentes do uso de substâncias psicoativas;

7. Processo de Monitoramento e Avaliação

Supervisão COED/FEBRACKT

Supervisão da equipe pela COED/DRADS/SEDS.



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

## 8. Recursos Físicos

### Unidade Administrativa

Quantidade	Espaço / Capacidade
01	Sala de Serviço Social com capacidade para a realização de atendimentos individuais; com uma estação de trabalho com mesa, cadeira, aparelho telefônico e computador e acesso à internet
01	Recepção com capacidade para receber três pessoas; com estação de trabalho com mesa, cadeira, aparelho telefônico e computador e acesso à internet
01	Sala de Psicologia com capacidade para a realização de atendimentos individuais; com mesa, cadeira, aparelho telefônico, computador e 2 poltronas para intervenções terapêuticas e acesso à internet
01	Sala multiuso com capacidade para 15 pessoas; com multimídia, biblioteca, mesa de reunião com 15 cadeiras
02	Impressoras
01	Sala da coordenação com capacidade para realizar atendimentos e reuniões com até 06 pessoas.
01	Sala de Socioeducadores com 07 estações de trabalho com computadores e acesso à internet e armários
01	Cozinha equipada com 02 Geladeiras, 01 Freezer, 02 Fogões, 01 Micro-ondas
01	Lavanderia equipada com 01 Lavadora industrial e 01 Secadora industrial
01	Banheiro feminino para colaboradoras
01	Banheiro masculino para colaboradores
02	Banheiros masculinos para o público
01	Banheiro feminino para o público
01	Pátio coberto (para atividades em grupo)
01	Sala de estar com 01 TV e 02 Sofás

### Casa Terapêutica – Acolher:

Quantidade	Espaço / Capacidade
01	Sala de estar com capacidade para receber 10 pessoas; com 01 rack, 03 sofás de 3 lugares, 02 criados mudos, 01 TV
01	Sala de Estudos com capacidade para 03 pessoas; com 01 escrivaninha e 03 cadeiras
01	Sala de Jantar com capacidade para 10 pessoas
01	Dormitório suíte com capacidade para 4 pessoas; com 02 beliches e 01 guarda-roupa planejado com 4 divisórias
01	Dormitório com capacidade para 2 pessoas; com 01 beliche e 01 guarda-roupa com 2 divisórias
01	Dormitório com suíte e closet com capacidade para 2 pessoas; com 02 camas e 02 roupeiros
01	Dormitório com suíte com capacidade para 2 pessoas; com 01 beliches e 02 roupeiros
01	Cozinha equipada com 01 geladeira, 01 fogão de 4 bocas, 01 armário planejado, 01 micro-ondas, 01 botijão de gás
01	Lavanderia equipada com 01 lavadora, 01 armário
01	Área externa comum com capacidade para 12 pessoas com 01 mesa de 4 cadeiras.
01	Sala de atendimento com capacidade para atendimento de até 2 pessoas; com 01 mesa, 01 computador, 01 gaveteiro, 01 armário de 2 portas, acesso à internet e telefone
01	Banheiros com 01 chuveiro
01	Mesa de jantar (8 lugares)
01	Área externa para estender roupas



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

### Casa Terapêutica – Despertar:

Quantidade	Espaço / Capacidade
01	Sala de estar com capacidade para receber 10 pessoas; com 01 rack, 02 sofás de 3 lugares, 02 criados mudos, 01 TV,
01	Sala de Jantar com capacidade para 06 pessoas
01	Dormitório suíte com capacidade para 04 pessoas; com 02 beliches e 04 Roupeiros
01	Dormitório com capacidade para 04 pessoas; com 02 beliche e 01 guarda-roupa com 2 divisórias
01	Dormitório com capacidade para 06 pessoas; com 03 beliches e 01 guarda-roupas
01	Banheiro completo
01	Cozinha equipada com 02 geladeira, 01 fogão de 4 bocas, 01 armário planejado, 01 micro-ondas, 01 botijão de gás
01	Lavanderia equipada com 01 lavadora, 01 armário e 01 tanque
01	Área externa comum



## 9. Recursos Humanos

Período de 01 de outubro à 31 de dezembro de 2022

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Maria Solange P. Silva Gouveia Ribeiro	Assistente Social	Graduada em Serviço Social, Pós-Graduação em Serviço Social em Hospital Universitário, MBA em Dependência Química.	30 horas	CLT	R\$ 3.883,83
Guiomar Cavalcante de Sá Teles	Psicóloga	Graduada em Psicologia e Pós-graduada em Sociologia, prevenção	40 horas	CLT	R\$ 3.135,00
Juarez da Costa	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40 horas	CLT	R\$ 1.445,25
Carlos André Klimes	Socioeducador	Ensino Médio Completo	44 horas	CLT	R\$ 1.800,00
Fabiano Souza de Santana	Socioeducador	Ensino Médio Completo	Escala 12x36	CLT	R\$ 1.567,50
Carlos Henrique Alves Holanda	Socioeducador	Ensino Médio Completo	Escala 12x36	CLT	R\$ 1.800,00
Ronne Rodrigues Ramos	Socioeducador	Ensino Superior Completa	Escala 12x36	CLT	R\$ 1.567,50
Nágila Durvalina Macedo Assis	Coordenadora Administrativa	Ensino Superior Completa	40 horas	CLT	R\$ 3.000,00



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

## 10. Riscos

- Não adesão ou desistência do acolhido;
- Não adesão do acolhido em encaminhamentos para atendimento de saúde como CAPS AD, UBS referência, dentre outros;
- Presença de transtornos mentais, de comportamento e cognitivos graves que comprometam a relação de convivência e seu desenvolvimento integral no serviço.
- Expectativa frustrada da pessoa acolhida no restabelecimento de vínculos familiares rompidos, devido a conflitos decorrentes do uso de SPA's;
- Retorno ao consumo de SPA's por parte do acolhido, sem possibilidade de retomar a abstinência;
- Consumo de SPA's nas dependências das Repúblicas;

### IV. Recursos Financeiros

#### 1- Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

Descrição	Valor ou Quantidade	Obs.
Valoração dos bens móveis captados por doação para a Unidade administrativa	R\$ 71.768,80	
Valoração dos bens móveis captados por doação para a Casa Acolher	R\$ 29.929,59	
Valoração dos bens móveis captados por doação para a Casa Despertar	R\$ 54.648,86	
<b>Total</b>	<b>R\$ 156.347,25</b>	

Descrição	Valor Ou Quantidade	Obs.
Contrapartida financeira média mensal para cobrir as necessidades não suportadas pela parceria	R\$ 6.000,00	

Valor repassado para execução do serviço de acolhimento per capta: R\$ 1.800,00 / mês

Contrapartida da ABCP para implantação (Valoração da captação de mobiliário): R\$ 156.347,25

Contrapartida média mensal da ABCP para execução: R\$ 6.000,00 / mês



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

## 2. Cronograma de desembolso

<b>MÊS</b>	<b>VALOR MENSAL</b>
10	R\$ 57.600,00
11	R\$ 57.600,00
12	R\$ 57.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 172.800,00</b>

### 2.1 Planilha de Aplicação Financeira

<b>Categoria</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
<b>Recursos Humanos</b>	<b>36%</b>	<b>R\$ 20.448,50</b>
<b>Provisões</b>	<b>0%</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>Benefícios</b>	<b>13%</b>	<b>R\$ 7.276,95</b>
<b>Material de Consumo</b>	<b>8%</b>	<b>R\$ 4.345,47</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>44%</b>	<b>R\$ 25.529,08</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 57.600,00</b>

*[Handwritten signature]*



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

### 3. Prestação de Contas:

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014. Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACKT <http://coed.febract.org.br/financeiro/prestacao-de-contas> que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

### V- **Transparência e Controle**

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico [www.abcpovo.org.br](http://www.abcpovo.org.br) as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros.

← → ↻ 🏠 [abcpovo.org.br/prestacao-contas-entidade-beneficente/](http://abcpovo.org.br/prestacao-contas-entidade-beneficente/)



#### **Balanco Patrimonial**

- 2020
- 2019
- 2018
- 2017

#### **Relatório de Atividades**

- 2019
- 2018
- 2017

#### **Programa Recomeço**

- Prestação de Contas



## VI- Do gestor da parceria

A OSC nomeia Douglas Xavier Bordini do Amaral, RG 44.293.833-0 e CPF 349.196.458-05 para responder pela parceria junto à celebrante, a Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas, Tribunal de Contas, Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento e demais órgãos de controle.

  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO TÉCNICO - RESPONSÁVEL PELO PROJETO

  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC *P.P*

São Paulo, 01 de outubro de 2022.